

Questão 22

22. Os movimentos sociais não são fenômenos de agregação de indivíduos movidos por ações irracionais; pelo contrário, mobilizam estratégias e ações racionais para atingir objetivos previamente estabelecidos. Movimentos sociais objetivam transformações sociais significativas e, por isso, conflitos sociais decorrem das distintas concepções sobre direitos sociais, civis e políticos, nunca excluindo os conflitos de classe. É pouco provável que no mundo atual, em sociedades urbanizadas e industrializadas, não se coloquem movimentos sociais ativos. (Adaptado de "A sociologia de Alain Touraine". Revista Lua Nova, São Paulo, n. 106, jan./abr. 2019.)

Com base no texto e em seus conhecimentos, responda às questões.

- a) O que são movimentos sociais e por que suas ações ensejam conflitos sociais?
- b) Dê um exemplo de movimento social organizado no meio urbano brasileiro e comente uma de suas reivindicações.

RESPOSTA

- a) Pode-se entender por movimento social a ação de grupos sociais voltados à promoção de interesses morais, éticos, políticos, legais, econômicos, entre outros. Essa ação não é irracional, mas se orienta pôr um fim deliberado e se caracteriza como uma forma de participação direta da sociedade civil na política. Suas ações ensejam conflitos sociais, pois visam transformações de uma ordem que avaliam como injusta. Sob a égide dos mais variados suportes ideológicos, questionam a estrutura social e pressionam as instituições para que os direitos constitucionais sejam efetivados.
- b) É um exemplo de movimento social os movimentos por direito à moradia, como é o MTST (Movimento dos Trabalhadores sem Teto). O artigo sexto da Constituição brasileira prescreve que a moradia é um direito social. Na cidade de São Paulo, por exemplo, há mais imóveis vazios do que pessoas sem moradia. O MTST reivindica, assim, a efetivação da Constituição, ao defender que a moradia é condição para a dignidade humana. Ademais, o movimento tem como pauta o direito à cidade: os moradores de periferia, particularmente pessoas de baixa renda, também devem ter acesso às áreas de lazer, às instituições escolares, hospitais, a trabalhos e empregos formais que estão majoritariamente concentrados nas regiões centrais das cidades.